

Por estar m^{to} indifeso - não sou mais solteiro.
Do Rio tenho tido boas notícias.

Meu caro Thomas

Boas festas, saúde, paz e felicidade, Me
dejo e a minha pregação Thomas e a bon
ajudando Elizabeth

D. Amalio Barbosa pede-me para escre-
ver-lhe informando sobre sua situação,
que tenho acompanhado desde a chegada
do Dr. Palácio, do Rio. Como sabe este
vêis gravíssimo, acompanhado do irmão
B. Arthur Palácio que estive com ele al-
guns meses no Rio durante a moléstia,
e o trouxe agora para sua casa. Está
paralytic e aphasic, muito sensível à
presença dos amigos, e de visitas do filho
comuns. se extremamente. D. Amalio
dejo agora levá-lo para sua casa
mas os irmãos se oppõem a isto

e por isso a conselho a que consultasse
o Dr. August Vianna e o Dr. Pinto de
Barvalho, que é o presidente, e portanto
aqui estiveram comigo D. Amalio, Celso
e o Dr. August Vianna e este concorre
com-me por parte do Dr. Pinto que julga
muito arriscada a retirada do Exército com
a resistência das irmaãs, pois poderia
provocar um choque fatal.

Por outro lado sei que D. Amalio está
na mesma situação difficilissima e muito
solicada. De um lado as irmaãs
do Palácio requerem auxilios - têm a
affeição, embora com o interesse
de usufruirem, como estão, os seus ven-
cimentos e renda, de outro o proprio
pai de D. Amalio tem procedimentos

ainda mais condemnavel, - amariado
e com familiar posicao, consumindo
as mentalidades que o Dr. Palacin man-
dava para a filha, hypothecou a
Casa de Rua Carlos Taner de que era
condominio, e cujo debito hypothecari-
jo se eleva a 26 Contos, e allem para
ir a praça, mas o Credor, M. J. de Card
condecentou ainda em apurar um pouco
Allem disso recebe o aluguel de um
Casa no Terreiro e outra na Rua do Capito
e a filha a neto não vem um real.
O pai e o cunhado de D. Amalim tem
procurações do Dr. Palacin, por accord
com elle mesmo, para tudo isto,
e o Advogado Sello é o Dr. Odilon Santos;
no estado em que se acham os Sócios

O Dr. Octaviano tem estado aqui Comigo
e achá-lo em tratam^{to} com o Dr. Borja
affaz tem gravidade, mas creio que terá de
sensorar de aqui cerca de 2 mezes. P.

mas não pode exercer nem hum dos actos neces-
sarios para resolver o conflicto.

E francamente, para o publico os irmaos
accusavam uma politica ^{sympathica} mais, licencioso-
ta ^{secret: Dr. Capitania de Porto}
em S. Paulo para fazer a conquista no Rio
durante a moléstia e trazel-o para a Bahia,
enquanto D. Amalim repellia a conciliação
que o marido desejava, e que eu encorajava
para affirmar

O advogado Dr. Brito Cunha, que aqui este-
re Comigo, disse-me que pelo Código Civil
D. Amalim podia entrar desde já em admi-
nistração dos bens, mas D. Amalim não o
quer para não parecer que está agindo por
interesse. Minha opinião portanto é que,

deve-se prologar-se por muito tempo o estado
de D. Amalim e preferivel que D. Amalim desista a
a paciencia e a resignação de esperar ainda um pouco
de tempo, sacrificando os sacrificios e prejuizos que
deve soffrer e que seu concubino as infelizes maridos
um a favor do calunio e dem e canção.
de aqui a 2 mezes o Dr. Borja apparece a todos os vices e aux.
de aqui a 2 mezes a D. Borja